

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Produção industrial recua em maio e sinaliza contração

Junho/2018

Evolução Mensal da Indústria*			
Indicador	mai/17	abr/18	mai/18
Produção	54,5	48,7	42,6
Número de Empregados	48,2	49,0	48,5
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	67,0%	68,0%	65,0%
UCI Efetiva-Usual	40,5	43,5	37,6
Evolução dos Estoques	50,2	48,0	55,1
Estoque Efetivo-Planejado	51,7	48,5	53,6

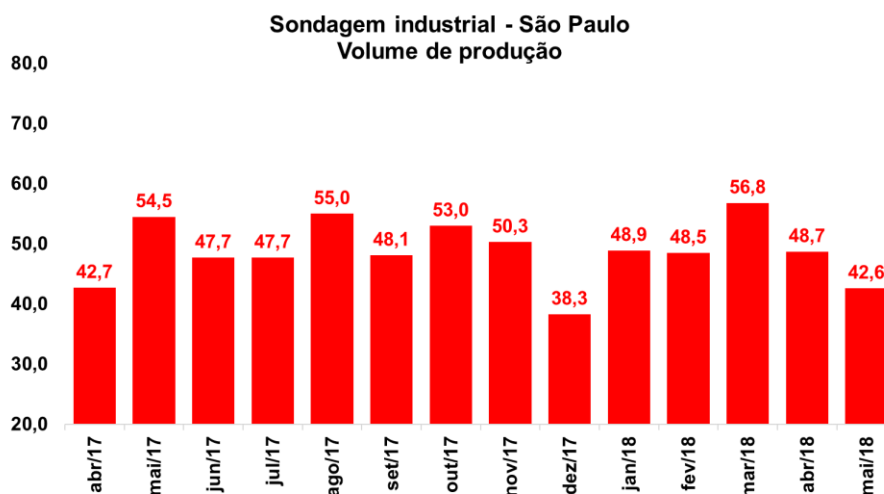
Expectativas para os Próximos 6 Meses			
Indicador	mai/17	abr/18	mai/18
Demanda	53,6	56,5	55,0
Quantidade Exportada	52,5	53,0	54,9
Número de Empregados	46,6	50,0	49,4
Compras de Matérias-Primas	52,1	53,5	53,6
Investimento	41,7	50,8	48,5

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Em maio, o índice de **produção industrial** paulista recuou novamente e passou de 48,7 para 42,6 pontos. É o segundo mês seguido que o indicador fica abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando contração da atividade. O índice de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também teve forte queda no período, indo de 43,5 para 37,6 pontos. Com o resultado, o indicador permanece abaixo de 50,0 pontos, indicando baixa UCI em relação ao usual, e chega ao menor nível desde abril de 2017 (35,6 pontos).

Por outro lado, os índices de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** exibiram avanço em relação ao mês anterior. Enquanto o primeiro passou de 48,0 para 55,1 pontos, o segundo foi de 48,5 a 53,6 pontos. Vale lembrar que, neste caso, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques além do planejado.

Finalizando os indicadores de condições atuais do setor industrial paulista, a **evolução do número de empregados** teve desempenho negativo na passagem mensal, com ligeiro recuo de 0,5 pontos, para 48,5 pontos, permanecendo em um patamar abaixo dos 50,0 pontos.



Dos cinco indicadores referentes às expectativas para os próximos seis meses, apenas dois tiveram reversão na sinalização e passaram a demonstrar pessimismo neste mês (leituras abaixo de 50,0 pontos). Vale lembrar que, em dezembro de 2017, os cinco componentes ficaram acima dos 50,0 pontos pela primeira vez desde janeiro de 2013, e este fato foi mantido até este mês.

Nesta leitura, o componente de **Número de Empregados** recuou 0,6 pontos e, após cinco meses de sinalização otimista, voltou para 49,4 pontos. Da mesma forma **Investimento**, que depois de sete meses seguidos de otimismo e com a maior pontuação da série histórica atingida em fevereiro (59,4 pontos), passou de 50,8 pontos para 48,5 neste mês. Por outro lado, **Demanda** manteve sua pontuação acima dos 50,0 pontos embora tenha recuado 1,5 pontos na passagem mensal, atingindo 55,0 pontos em maio. Já **Compra de matérias-primas** e **Quantidade Exportada** tiveram acréscimo em suas pontuações após recuo no mês passado. O primeiro teve ligeiro crescimento e passou de 53,5 para 53,6 pontos, ao passo que o segundo chegou ao maior nível em 5 meses, com 54,9 pontos ante 53,0 de abril.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 207 empresas, sendo 51 pequenas, 91 médias e 65 grandes.